

O USO DE “MEMES” COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva¹; Klayton Carvalho dos Anjos²; Márcia Maria da Silva³; Heitor Ayres Belo França⁴

1-Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológica, Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV). Email: luankelwyny@gmail.com

2-Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológica, Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV). Email: klayton.ka@gmail.com

3-Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológica, Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV). Email: marciasilvamissoes@gmail.com

4- Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológica, Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV). Email: heitor.vongola@gmail.com

Introdução

A linguagem, como sistema de comunicação, sempre foi a base das interações e das relações humanas. Como um complexo mutável, habitualmente foi propensa a transmutações sucedidas ao decorrer dos tempos (STEHLGENS; LIRA; SALAZAR, 2014). A partir disso, novas formas de se comunicar vêm sempre surgindo, numa década cada vez mais digital a comunicação vêm se tornando cada vez mais visual, aonde o uso de textos e imagens vem sobrepondo a verbalização oral.

Os “memes” representam um grande percentual nos novos meios de comunicação, estando presente em maior parte no cenário das redes sociais, esses são criações dos próprios usuários que mesclam uma situação que obteve destaque nas mídias e, de certa forma, tornou-se memorável e viral, que juntas complementam-se e acabam tendo um significado humorístico e irônico (HORTA, 2015).

O processo de ensino-aprendizagem é caracterizado por ser bastante dinâmico e ter diversas metodologias para se efetivar. O uso de plataformas digitais como facilitadores desse processo é algo que vem sendo cada vez mais explorado por docentes de várias áreas diferentes. O uso dos “memes” como facilitadores no processo ensino-aprendizado ainda é algo pouco difundido de modo formal, no entanto em diversas páginas de instituições de ensino, plataformas de cursos online e até mesmo universidades fazem uso dessa ferramenta para promover a aproximação de um determinado conteúdo com o público.

Sendo os “memes” um meio alternativo e digital de se veicular informações, divertir e até mesmo promover a discussão de informações mais sérias a partir de uma pegada mais cômica, este estudo visa fazer um levantamento sobre o uso dos “memes” como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizado.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo a partir de uma revisão sistemática da literatura, onde foram selecionadas as plataformas Portal de Periódicos da CAPES, LILASC, PubMed, SciELO e Google Acadêmico.

A partir das plataformas descritas anteriormente, foram pesquisados os descritores: “Uso de Memes”, “Memes”, “Ensino” e “Ensino-apredizagem”. Para critério de inclusão neste estudo, foram selecionados artigos originais ou de revisão, dissertações de mestrado e teses de doutorado, publicados durante o período de 2008 a 2018, nos idiomas português e inglês, referentes ao tema. Foram descartados qualquer trabalho acadêmico que não seguissem os critérios estabelecidos. Depois de selecionados os trabalhos, foram feitas as leituras dos mesmos e os principais pontos foram discutidos.

Resultados e Discussão

Após a triagem dos artigos, dissertações e teses encontradas nas plataformas, obtivemos um total de 12 artigos, 2 teses e 5 dissertações envolvendo o tema e dentro dos critérios para este estudo.

Os “memes” representam grande parte das postagens feitas pelos internautas e, boa parte desses, correspondem a estudantes de vários níveis de formação. O uso dos “memes” tem a capacidade de ir além do entretenimento; esse pode ser utilizado como ferramenta para tratar diversos assuntos, tanto atuais quanto acontecimentos históricos. Os estudos encontrados nessa pesquisa revelaram o uso dos “memes” como uma ferramenta capaz de quebrar barreiras no processo de ensino-aprendizado em diferentes disciplinas, tratando de assuntos importantes para a formação docente com uma linguagem coloquial e mais presente no meio digital.

Por se tratar de um meio tanto textual quanto visual de comunicação, foi notado que os “memes” são bastante utilizados no ensino de Português. Os mesmos são capazes de oferecer

grande número de conteúdos naturais de diversas regiões do país, e que através deles é possível estudar a variação da língua portuguesa. Pereira & Nascimento (2017), afirmam que a partir desse entendimento, o professor de português pode usar “memes” que remetam a uma linguagem mais caricatural, ou seja, carregada de valores socioculturais, o professor de português pode fazer uma comparação desse tipo de linguagem com a variante padrão, buscando evidenciar as possibilidades de escrita e leitura da língua materna, bem como os seus sentidos expressos em situações comunicativas ímpares.

Outra área que foi bastante notado o uso dos “memes” foi no ensino de Ciências. 4 dos artigos científicos utilizados para esse estudo tratavam de relatos de discentes que utilizaram os “memes” como recursos tanto para auxiliar nas aulas, quanto como forma de avaliar as mesmas, como é possível ver no estudo de Stehlgens, Lira & Salazar (2014), onde durante uma sequência didática, os alunos teriam que se juntar em grupos e criar “memes” sobre os conteúdos de física estudados. A utilização dos “memes” como avaliação nas aulas de Ciências foge aos recursos convencionais utilizados na escola, tratando-se de um elemento lúdico, divertido e muito conhecido pelos educandos, que se sentem mais confortáveis e capazes em fazer associações e memorizações criativas.

O uso de “memes” como ferramenta pedagógica ainda vai além; nos trabalhos encontrados, nota-se também a presença dessa ferramenta no ensino de História e Química. Não se tratando ainda uma ferramenta tão difundida, nota-se que o uso dos “memes” representa uma boa ferramenta metodológica mesmo nos poucos estudos e relatos de experiências.

Conclusões

Portanto o uso de “memes” no processo de ensino-aprendizado se configura em uma ferramenta eficaz, pois promove a interação, debate e inclusão do aluno juntamente aos seus conhecimentos prévios de maneira informal. Onde os “memes” tornam-se um instrumento valioso quando há a mediação dos professores no estabelecimento de uma ponte entre os conhecimentos científicos e os elementos artísticos contidos nas imagens.

Referências

HORTA, N. B. O Meme Como Linguagem Da Internet: Uma Perspectiva Semiótica.
Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília.
2015.

PEREIRA, F. D. F.; NASCIMENTO, G. P. O Ensino De Língua Portuguesa Por Meio De Memes. **Anais.** IV SINALGE. V. 1, 2017.

STEHLGENS, L. S.; LIRA W.; SALAZAR, D. M. O Uso De Imagens No Ensino De Ciências Com Enfoque Nos Memes Da Internet. **Revista da SBEnBio.** n. 7. 2014.